

12ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE FRANCA – 05 DE MAIO DE 2016.

Aos cinco dias do mês de maio de 2016, às oito horas, na sede da Secretaria de Ação Social, sito à Avenida Champagnat, 1750, Centro, teve início a décima segunda Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social sob a presidência do presidente e representante titular do Poder Público, representando o Fundo Social de Solidariedade, Senhor Márcio Henrique Silva Nalini. Estiveram presentes na reunião quatorze (14) conselheiros sendo cinco (05) do poder público e nove (09) da sociedade civil, com os seguintes

Conselheiros titulares: Jane Izabel Miranda Biagioti Lellis, Sônia Regina Barbosa Quirino, Rutinéia Cristina Martins Silva, Márcio Henrique Silva Nalini, Geraldine Garcia Fuga Menezes, Fernanda Barcelos Figueiredo Salomão, Clóves Plácido Barbosa, Denizar Hermógenes da Paixão e Josiane Aparecida Antunes de Campos.

Conselheiros suplentes: Daniela Leal Ramos e Elenir Rodrigues Cintra Malta. **Conselheiros na titularidade:** Martha Gisele Gouveia, José Carlos Gomes e Érika Cristina de Paula Faria. Participaram da reunião 13 convidados. **Com a seguinte pauta: Assuntos: 4.1 – Eleição da Mesa Diretora do CMAS; 4.2– Ofício SEDAS 119/2016 – Local de instalação do Centro Dia do Idoso; 4.3 – Indicação de 01 representante do CMAS para integrar a Comissão de Análise e Seleção de Projetos Chamamento Público – SCFV – crianças, adolescentes, adultos e idosos – reunião dia 20/05 às 8h – SEDAS; 4.4 - Apresentação do Demonstrativo Físico Financeiro Federal - 2015; 4.5 – Apresentação do Plano de Ação – 2016; 4.6 – Proposta de reunião das comissões para Renovação Total do Colegiado – dia 12/05 – 8h30; e 4.7 – Ofício Câmara Municipal nº 142 – Encaminha Relatório Final e Relatório Final em Separado - CEI. Informes: 5.1 – Recebimento de documentos das entidades para Manutenção de Inscrição; 5.2 – Conselheira Geraldine integrou a comissão de seleção Chamamento Público – Serviço de Acolhimento para Mulheres em Situação de Violência; 5.3 – 1ª Semana de Artes – Envelhecimento e Políticas Públicas – 22 e 23 de junho; 5.4 – Próxima reunião recomposição de comissões; 5.5 – Eleição de representantes da sociedade civil – Conselho Municipal da Condição Feminina – 06 de maio – 14h30; e 5.6 – Encaminhamento da Proposta de Monitoramento 2016 e Cronograma de Visitas.** O Presidente Márcio iniciou a reunião apresentando a justificativa de ausência dos seguintes conselheiros: Vilma, Mariseti, Andreia Maria, Tina, Marcelo e Andreia Liporoni. Logo após passou à leitura da pauta, que foi aprovada com a sugestão de inversão da ordem de dois assuntos. Maria Amélia sugeriu que a ata da 11ª Reunião Extraordinária fosse aprovada por email e o colegiado aceitou, propondo ainda que o mesmo fosse feito com a ata da 10ª Reunião Ordinária, ficando assim definido. O primeiro assunto, **item 4.1**, tratou-se da Eleição da Mesa Diretora do CMAS. O presidente Márcio explicou que o mandato da atual mesa diretora vence neste mês de maio e lembrou que a diretoria eleita terá um mandato mais curto, que encerrará com a vigência da nova Lei de Criação do CMAS, ou seja, com menos de 120 dias. O conselheiro Clóves sugeriu que se mantivesse a atual Mesa Diretora por esse período, para evitar transtornos, considerando que essa diretoria já vem acompanhando todo o processo de mudança da lei. Os conselheiros acataram a proposta, e pontuaram que essa será a decisão mais prudente. Desta forma a mesa diretora permaneceu assim composta: Presidente: Marcio Henrique Silva Nalini; Vice-Presidente: Ernestina Maria de Assunção Cintra; 1ª Secretária: Juliana Bertazzi Passone e 2ª Secretária: Fernanda Barcelos Figueiredo Salomão. Passou-se então ao assunto seguinte, **item 4.2** - Ofício SEDAS nº 119/2016 - Local de

39 Instalação do Centro Dia do Idoso. Maria Amélia fez a leitura do ofício e Márcio explicou que a LASEP e o
40 Órgão Gestor estão encontrando dificuldades para a locação de espaço físico adequado na região Norte. Diante
41 dessa situação propõe ampliar para a região Centro a possibilidade de locação de imóvel, garantindo que fique o
42 mais próximo possível da região Norte. Marcio disse que essa situação é provisória e tem por objetivo garantir o
43 início do serviço sem tanto atraso, pois, o espaço das antigas casas lares, no Jardim Milena, foi cedido para a
44 entidade, porém necessita de reformas. A representante da entidade LASEP, Rose Belga, solicitou ajuda a todos
45 os conselheiros e presentes na reunião nessa busca de um imóvel, pois eles precisam iniciar o serviço, que
46 estava previsto para Abril/2016. Explicou também que o público a ser atendido será da Região Norte, mesmo
47 que o imóvel seja locado na Região Centro. A conselheira Elenir questionou como ficará o transporte dos
48 usuários e Rose explicou que será por meio de Vans. Após algumas considerações sobre o assunto, os
49 conselheiros manifestaram serem favoráveis à proposta do Órgão Gestor, desde que seja uma situação
50 provisória e que posteriormente seja instalado na Região Norte. O próximo assunto, **item 4.3**, foi o Ofício
51 SEDAS 140/2016 de solicitação da indicação de 01 representante do CMAS para integrar a Comissão de
52 Análise e Seleção de Projetos Chamamento Público SCFV – Crianças, Adolescentes, Adultos e Idosos. A
53 reunião dessa comissão ocorrerá no dia 20.05.2016, às 8h. A conselheira Daniela se dispôs a participar e será
54 indicada. O terceiro assunto, **item 4.4**, foi a apresentação do Demonstrativo Físico Financeiro Federal – 2015
55 que é o instrumento de prestação de contas online do cofinanciamento federal dos serviços continuados de
56 Assistência Social, no sistema SUASWEB. O Demonstrativo foi apresentado pela servidora Sandra que lembrou
57 que as prestações de contas têm sido apresentadas trimestralmente ao colegiado. Ressaltou que os slides
58 exibidos foram encaminhados antecipadamente para análise dos conselheiros. Os quadros apresentados
59 demonstraram os serviços, metas executadas, recursos disponibilizados, reprogramação e restos a pagar 2014,
60 rendimentos, recursos executados, saldo em 31 de dezembro de 2015, restos a pagar 2015 e saldo à reprogramar.
61 A conselheira Jane trouxe algumas informações sobre ACESSUAS, explicando que não há a possibilidade de
62 reutilização do recurso e que não houve pactuação do município com o PRONATEC em 2016, considerando
63 que o Governo Federal priorizou outros municípios. Diante dessa situação o Órgão Gestor optou por não
64 renovar o contrato da equipe atual e o recurso será devolvido ao Governo Federal. Finalizada a apresentação,
65 Maria Amélia informou que o Conselho deve responder a três questionários e os pareceres sobre o referido
66 Demonstrativo. Propôs que a Comissão de Orçamento assuma essa função e apresente o questionário
67 respondido para aprovação do colegiado na próxima reunião ordinária. Explicou que o conselho tem o prazo até
68 30 de maio para inserir essas informações no sistema SUASWEB, caso contrário, os recursos financeiros são
69 bloqueados. O colegiado acatou essa proposta e a comissão se reunirá na próxima semana. Os slides
70 apresentados ficarão anexos a esta ata. O assunto posterior foi a apresentação do Plano de Ação – 2016, **item**
71 **4.5**, que também foi feita pela servidora Sandra. Inicialmente a mesma contextualizou o Plano de Ação,
72 esclarecendo que o mesmo é um instrumento eletrônico de planejamento e previsão de metas de atendimento
73 físico e de recursos financeiros para cofinanciamento federal. Na sequência apresentou uma síntese dos dados
74 do Plano de Ação exibindo os quadros dos serviços, público alvo a ser atendido, previsão de metas de
75 atendimento, referência de pactuação e previsão de financiamento. Os referidos quadros foram divididos em
76 blocos de Proteção Social Básica, Proteção Social Especial de Média Complexidade, Proteção Social Especial

77 de Alta Complexidade, Programas e Projetos e Gestão – IGD SUAS e IGD Bolsa Família. Para finalizar foi
78 apresentado um resumo dos recursos financeiros previstos para o Município, Estado e União, exercício 2016. Os
79 slides do Plano de Ação também foram enviados antecipadamente aos conselheiros e ficarão anexos a essa ata.
80 Sem ressalvas, o Plano de Ação – 2016 foi aprovado pelo colegiado. Maria Amélia lembrou que o parecer de
81 aprovação do Conselho sobre o Plano de Ação deverá ser inserido no sistema SUASWEB, ressaltando o prazo é
82 até o final de julho/2016. O penúltimo assunto, **item 4.6**, tratou-se da proposta de realização de reunião das
83 Comissões para Renovação Total do Colegiado para o dia 12.05, à 8h30. Os membros presentes da Comissão
84 concordaram com a data, porém sugeriram que ela inicie às 8 horas. O último assunto, **item 4.7**, foi sobre o
85 Ofício da Câmara Municipal nº 142 Relatório Final e Relatório Final em Separado – CEI. Maria Amélia disse
86 que esse ofício foi encaminhado pela Câmara Municipal e explicou que a comissão recomendou o
87 encaminhamento ao Conselho Municipal de Assistência Social solicitando que sejam analisadas as deliberações
88 pertinentes. O colegiado entendeu que não há âmbito de ação do CMAS, no assunto, e que, portanto fará essa
89 resposta à Câmara. O ofício será elaborado e encaminhado aos conselheiros para contribuições antes do envio.
90 Sem mais assuntos passou-se então ao primeiro informe, **item 5.1- Recebimento de documentos das entidades**
91 **para Manutenção de Inscrição**. Maria Amélia falou que o prazo para a entrega do Relatório de Atividades 2015
92 e Plano de Ação 2016 das entidades inscritas no CMAS venceu no dia 30.04. Relatou que a grande maioria
93 entregou a documentação, porém a Comissão de Acompanhamento precisava se reunir, para definição de como
94 se dará a análise desses documentos, especialmente as situações de entidades que não participaram do
95 chamamento público. Fernanda sugeriu que essa Comissão também se reúna na quinta-feira, às 10h,
96 posteriormente à reunião da Comissão de Renovação Total do Colegiado, ficando assim definido. O item 5.2
97 tratou da **Participação da Conselheira Geraldine na Comissão de Seleção Chamamento Público do Serviço de**
98 **Acolhimento para Mulheres em Situação de Violência**. Márcio explicou que como não havia tido manifestação
99 de nenhum conselheiro presente na reunião anterior sobre interesse de participar, foi feita uma consulta aos não
100 presentes e a conselheira Geraldine se propôs. A mesma relatou que o trabalho foi bastante intenso e exaustivo,
101 porém foi uma experiência muito proveitosa. O informe **item 5.3**, referiu-se ao **Convite da 1ª Semana de Artes**
102 **– Envelhecimento e Políticas Públicas nos dias 22 e 23 de junho**. Maria Amélia disse que o convite do evento
103 foi enviado aos conselheiros e que se trata de uma iniciativa bastante interessante da Fundação Judas Iscariotes e
104 da LASEP. O **item 5.4**, consistiu no aviso de que na próxima reunião do CMAS, haverá a recomposição das
105 Comissões sendo importante a presença de todos. O penúltimo informe, **item 5.5**, tratou da **Eleição de**
106 **representantes da sociedade civil do Conselho Municipal da Condição Feminina**, no dia 06 de maio, às
107 14h30, para ciência do colegiado. Maria Amélia estendeu o convite às entidades que quisessem votar, pois
108 possuía o segmento de entidades sociais que estava concorrendo. Por fim, o último informe, **item 5.6**, foi o a
109 **Proposta de Monitoramento 2016 e Cronograma de Visita**, encaminhados aos conselheiros pela equipe de
110 monitoramento, conforme decidido em reunião anterior. Finalizados todos os assuntos e informes e nada mais
111 havendo a tratar, a reunião foi encerrada às nove horas e vinte minutos, e eu, Maria Amélia Facioli Vergara,
112 secretária executiva do CMAS, lavrei a presente ata, que uma vez lida e aprovada, será anexada a lista de
113 presença dos conselheiros participantes.

DEMONSTRATIVO SINTÉTICO
FÍSICO FINANCEIRO 2015

O Demonstrativo Sintético Anual da Execução Físico-Financeira do SUAS é o instrumento de prestação de contas via on line do co-financiamento federal dos serviços continuados de Assistência Social, no SUASWEB.

116

Proteção Social Básica								
SERVIÇO	METAS EXECUTADAS	RECURSOS DISPONIBILIZADOS	REPROGRAMAÇÃO E RESTOS A PAGAR 2014	RENDIMENTOS	EXECUTADO	SALDO EM 31/12/2015	RESTOS A PAGAR	SALDO À REPROGRAMAR
RPC NA ESCOLA	87	29.840,00	676,59	1.075,43	11.092,06	20.499,96	0	20.499,96
SGOV PROJOVIM PVNC		100.800,00	163.496,08	21.507,36	267.895,35	17.908,09	13.333,37	4.574,72
PISO BÁSICO FIXO	20000	192.000,00	88.852,34	17.530,77	143.656,96	154.726,15	25.761,51	128.964,64
TOTAL		322.640,00	253.025,01	40.113,56	422.644,37	193.134,2	39.094,88	154.039,32

Proteção Social Especial								
SERVIÇO	METAS EXECUTADAS	RECURSOS DISPONIBILIZADOS	REPROGRAMAÇÃO E RESTOS A PAGAR 2014	RENDIMENTOS	EXECUTADO	SALDO EM 31/12/2015	RESTOS A PAGAR	SALDO À REPROGRAMAR
PISO DE ALTA COMPLEXIDADE I CRIANÇA/ADOLESC/IDOSO	584	408.000,00	197.616,22	10.519,89	540.727,91	75.408,20	95.196,53	40.211,67
PISO DE TRANSIÇÃO DA MÉDIA COMPLEXIDADE	1186	303.030,00	583,65	669,22	303.698,00	1.252,87	0	1.252,87
APRIMÓRIA A REDE		1.210,00	340,60	33,89	351,51	1.232,38	0	1.232,98
PISO FNO MÉDIA COMPLEXIDADE PAEFI	786	274.200,00	77.173,00	10.940,18	204.785,72	157.527,46	8.781,63	148.745,83
PISO DE ALTA COMPLEXIDADE II	1238	260.000,00	18.858,63	1.812,02	250.000,00	28.670,85	20.000,00	8.670,65
TOTAL		1.246.440,00	292.572,50	23.975,20	1.298.895,14	264.092,16	63.977,96	200.114,2

117

ACESSUAS							
SERVIÇO	RECURSOS DISPONIBILIZADOS	REPROGRAMAÇÃO E RESTOS A PAGAR 2014	RENDIMENTOS	EXECUTADO	SALDO EM 31/12/2015	RESTOS A PAGAR	SALDO FINANCEIRO A REPROGRAMAR
ACESSUAS PRONATEC	0	316.151,53	32.004,46	113.369,79	234.786,20	382,72	234.403,48
TOTAL	0	316.151,53	32.004,46	113.369,79	234.786,2	382,72	234.403,48

• Valor com Pessoal ACESSUAS - R\$ 90.875,47

• Outras despesas - R\$ 22.494,32

AÇÕES ESTRATÉGICAS DO PETI							
RECURSOS DISPONIBILIZADOS	META EXECUTADA	REPROGRAMAÇÃO E RESTOS A PAGAR 2014	RENDIMENTOS	EXECUTADO	SALDO EM 31/12/2015	RESTOS A PAGAR	SALDO FINANCEIRO A REPROGRAMAR
0	42	49.137,86	4.079,36	5.121,00	48.096,22	0	48.096,22

118

GESTÃO						
SERVIÇO	RECURSOS DISPONIBILIZADOS	REPROGRAMAÇÃO E RESTOS A PAGAR 2014	RENDIMENTOS	EXECUTADO	SALDO EM 31/12/2015	SALDO À REPROGRAMAR
IGD BOLSA FAMÍLIA	272.769,19	61.610,27	11.788,04	176.532,48	169.635,02	169.635,02
TOTAL	272.769,19	61.610,27	11.788,04	176.532,48	169.635,02	169.635,02

GESTÃO						
SERVIÇO	RECURSOS DISPONIBILIZADOS	REPROGRAMAÇÃO E RESTOS A PAGAR 2014	RENDIMENTOS	EXECUTADO	SALDO EM 31/12/2015	SALDO À REPROGRAMAR
IGD SUAS	3.954,64	34.564,40	3.001,96	* 9.854,59	31.666,41	31.666,41
TOTAL	3.954,64	34.564,40	3.001,96	9.854,59	31.666,41	31.666,41

• Valor executado no exercício com ações relativas ao CMAS R\$ 1.904,54

119

COMENTÁRIO DO GESTOR

- Durante os exercícios de 2014 e 2015, a Secretaria de Ação Social desencadeou um conjunto de ações visando o reordenamento dos serviços socioassistenciais executados pela rede privada.
- Definiu pelo Chamamento Público, reorganizando os serviços e observando as legislações e outras normativas da assistência social. A readequação implicou na exigência de constituição de equipes de referência, conforme estabelece a NOB/RH; ampliou em 47% o orçamento para 2015, definiu novos valores para os pisos de cada serviço; ajustou e ampliou metas; descentralizou as ações;

COMENTÁRIO DO GESTOR

- O Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiências, Idosos (as) e suas Famílias, sofreu maior regulação, observando as diferentes modalidades: domicílio do usuário, Centro-Dia e Unidade Referenciada. A identificação das necessidades da população usuária tem viabilizado o acesso da mesma nos serviços, conforme as demandas observadas.

COMENTÁRIO DO GESTOR

- A organização da rede de serviços buscou não só atender as diretrizes da política de assistência social, mas também resguardar os princípios constitucionais de publicidade, impessoalidade e eficiência.
- O trabalho desenvolvido tem a intenção de ampliar o acesso aos serviços, bem como de qualificar as ações ofertadas à população.

ANEXO II – PLANO DE AÇÃO 2016

PLANO DE AÇÃO 2016

BLOCO PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

SERVIÇO	Público	Referência de Pactuação	Previsão de Atendimento	Valor Financeiro Mensal
Piso Básico Fixo Serviço de Proteção Integral à Família – PAIF – CRAS	Família referenciada	20.000,00	20.000	48.000,00
Piso Básico Variável SCFV	Usuários nas faixas etárias de 0 à 17 anos, maiores de 60 e seus familiares	990	1025	49.500,00
	Usuários nas faixas etárias de 0 à 17 anos, maiores de 60 e seus familiares em situações prioritárias	495	495	

BLOCO PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL MÉDIA COMPLEXIDADE

SERVIÇO	Público	Previsão de Atendimento	Valor Financeiro Mensal
Piso Fixo da Média Complexidade	PAEFI Famílias e indivíduos em situação de risco por violação de direitos	300	13.000,00
	Serviço de Abordagem Social Famílias e indivíduos que utilizam espaços públicos como forma de moradia e ou sobrevivência	50	5.000,00
	Serviço Especializado para pessoas em situação de rua- Famílias e indivíduos em situação de rua	250	13.000,00

Piso de Transição da Média Complexidade	Pessoas com deficiência, idosos e suas famílias	640	23.310,00
---	---	-----	-----------

BLOCO PROTEÇÃO SOCIAL ALTA COMPLEXIDADE

Serviço	Público	Previsão de Atendimento	Valor Financeiro Mensal
Piso de Alta Complexidade I –Serviço de Acolhimento Institucional	Crianças/Adolescentes	140	25.000,00
	Idosos	450	9.000,00
	Mulheres em situação de violência	20	
Piso de Alta Complexidade II- Serviço de Acolhimento Institucional	Adultos e Famílias	1.200	10.000,00
	Jovens e Adultos com deficiência – Residência Inclusiva	20	10.000,00

PROGRAMAS E PROJETOS

Serviço	Público	Previsão de Atendimento	Valor Financeiro Mensal
Avaliação e operacionalização do BPC da Assistência Social RMV – BPC na escola – questionário a ser aplicado	Questionários a serem pagos	91	3.640,00
Programa de erradicação do Trabalho Infantil Ações Estratégicas do PETI	Criança/ Adolescente identificada em situação de trabalho infantil	50	8.300,00

GESTÃO IGD M ÍNDICE DE GESTÃO DESCENTRALIZADA DO BOLSA FAMÍLIA

Fator de operação do PBF IGD M 0,80	Parâmetro p/ Identificação da meta Física	Previsão Meta Física	Valor Financeiro Previsto Mensal
Taxa atualização cadastral	0,55	0,65	46.843,94
Taxa frequência Escolar	1,00	1,00	
Taxa agenda saúde	0,89	0,90	

IGD M ÍNDICE DE GESTÃO DESCENTRALIZADA DO SUAS – SISTEMA ÚNICO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL

IGD SUAS -0,79	Parâmetro p/ Identificação da meta Física	Previsão Meta Física	Valor Financeiro Previsto Mensal
ID CRAS Médio	0,70	0,70	3.617,88
Execução Financeira	1,00	1,00	

RESUMO EXECUTIVO

Valor total a ser repassado pelo FNAS anual	3.218.541,90
Recursos Próprios a serem alocados no Fundo anual	22.048.600,00
Recursos a serem alocados no FEAS	520.249,10
Total	25.787.391,00